



RESUMOS

A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E SEU PAPEL NO COMBATE A NORMOSE E CONSTRUÇÃO DA NOVA SOCIEDADE

Mharianni Ciarlini de Sousa
mh.ciarlini@gmail.com

RESUMO: O presente artigo pretende trazer à tona as idéias de Carl Rogers acerca do futuro auxiliadas pela compreensão do mundo atual e o conceito de *normose* desenvolvidos por Roberto Crema, Jean-Yves Leloup e Pierre Weil. Partindo, então, para a visão encontrada no método da Síntese Transacional e Ecologia do Ser, de Roberto Crema, quanto à necessidade de desenvolvimento de um novo paradigma e o papel primordial do *homem do futuro* (apresentado por Rogers), em consonância com o *mutante* (apresentado por Weil), como operários na construção da nova sociedade. Ressaltando ainda a importância do cuidado em desenvolver a experiência estética – enquanto atitude perante o mundo, predominantemente desenvolvida em tais visões de homem – fundamental na transformação e evolução do homem e construção da Nova Sociedade.

A GÊNESE DO (DES)SENTIDO: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A CRISE DE SENTIDOS E DOS SENTIDOS NO BRASIL

Paulo Coelho Castelo Branco
pauloccb@terra.com.br

RESUMO: Este artigo tem o intuito de mostrar um recorte sobre a(s) origem(ns) da crise de sentidos estéticos que desvaloriza as próprias experiências, e da crise dos sentidos existenciais que gera uma carência de sentidos próprios no povo brasileiro. Utilizando das lentes antropológicas de Roberto Gambini e Roberto DaMatta, o artigo usa de um olhar crítico cultural para mostrar como as propostas inseridas na psicologia de orientação positiva, estão buscando transformar essa situação em algo mais potencializador e positivo para a população brasileira.

A PESSOA DO FUTURO NA CULTURA PÓS-MODERNA: UMA CRÔNICA SOBRE O “LIXO”, PESSOAS PLENAS E ALGUMAS COISAS MAIS

Yuri de Nóbrega Sales
yurisnobrega@yahoo.com.br

RESUMO: Esse estudo pretende responder a uma questão elaborada por Carl Rogers, na década de 70, quando sustentou a idéia de que um novo tipo de pessoa estava surgindo, a pessoa do futuro. Ela existe? Onde ela se encontra? Que lugar ocupa na sociedade? Essas são as perguntas centrais que norteiam este texto. Buscamos, a partir desta base, fazer uma análise crítico-cultural sobre a pós-modernidade e o tipo de olhar que recai sobre essa nova pessoa, contribuindo com a formulação de novos debates sobre o conceito construído por Rogers.

AN(ESTESIA) NO CIBERESPAÇO: DE INDIVÍDUOS CIBORGUES A PESSOAS NO ESPAÇO CIBERNÉTICO

Márcio Silva Gondim
msgondim@hotmail.com

RESUMO: O espaço virtual tecnológico contemporâneo apresenta-se como um universo com culturas e linguagens próprias. Indivíduos afastados no tempo e espaço são conectados a partir do cruzamento de milhões de computadores. O indivíduo que utiliza as novas tecnologias computadorizadas experimenta, assim, uma totalidade sensorial que outros contextos parecem não oferecer, dissociando corpo e experiência, havendo assim um novo modo de representação do mundo, de tal modo que um número significativo de diálogos é mediado por equipamentos eletrônicos, mesmo quando existem outras possibilidades de contato. Inseridos no ciberespaço (*cybernetics space*), temos os indivíduos “ciborgues” (*cybernetics organism*). O ciberespaço pode ser utilizado tanto de uma forma potencialmente opressora e manipuladora (um espaço patológico), como em um espaço criativo e autêntico (psicologicamente saudável). Desse modo, o presente trabalho visa possibilitar uma reflexão acerca das novas formas de relação do homem com realidades virtuais tecnológicas e suas repercussões enquanto fonte produtora de novos processos de subjetivação.

AUTENTICIDADE E EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL: DIÁLOGOS COM A ACP

Delnise Silva
delnisesilva@terra.com.br

RESUMO: Este estudo consiste em uma contemplação da vida de pessoas importantes no campo da religiosidade. Ao focar conceitos como a autenticidade e “a vida boa”, realiza-se um diálogo com a Abordagem Centrada na Pessoa, propondo a aproximação da Psicologia Humanista com a Espiritualidade, buscando compreender a relação entre experiência espiritual e experiência de vida, vislumbrando o esboço de uma análise centrada na biografia de ilustres religiosos.

CALAR DIANTE DA OPRESSÃO! A PESSOA EMERGENTE CONTRA TAL REALIDADE

Francisco Antônio de Sales Abud
abudccn@hotmail.com

RESUMO: O presente artigo pretende discutir acerca da opressão enquanto inibidora das potencialidades humanas, muitas vezes levando ao anestesiamiento da vida, como também a um viver medíocre, não atentando, assim, para uma orientação positiva em benefício de uma vida boa. Para tanto, pretende-se apresentar como agente de mudança de tal realidade a *pessoa emergente* enquanto provedora de uma revolução silenciosa – pessoa esta deslumbrada por Carl Rogers.

EDUCAÇÃO PARA O DIÁLOGO: CONSTRUINDO O HUMANO

Lúcio Gomes Dantas
diretor.aracati@marista.edu.br

RESUMO: Este artigo trata de caminhos da educação, em especial no *locus* escolar, com toda imbricação dos sujeitos nela envolvidos, seja ele o educador, seja ele o educando. Isso acontece a partir de uma aprendizagem centrada na pessoa, na perspectiva da psicologia, da pedagogia e da filosofia humanistas, baseadas, sobretudo, no pensamento de Carl Rogers, Paulo Freire e Hannah Arendt, respectivamente. Aborda, por assim dizer, caminhos para uma reflexão do espaço democrático que a escola propicia, para uma autêntica comunidade dialógica, exponenciando a curiosidade, a investigação, a confiança, o diálogo como construção de uma auto-educação em que os sujeitos (educadores e educandos) possam ser realmente o que são. Valorizando, assim, o florescimento do ser humano através de expressões autênticas, efetivas e libertadoras. Visto que, o processo de crescimento da pessoa como habilidade de reconstruir as próprias experiências para viver uma vida mais plena, mais feliz e qualitativamente mais rica.

EM DEFESA DO SENTIR: POR UMA EDUCAÇÃO DA SENSIBILIDADE E DO RESPEITO

Cintya Oliveira de Carvalho Mello
cintyacarvalho@hotmail.com

RESUMO: Esse texto é fruto de uma pesquisa¹ realizada com artistas na cidade de Fortaleza, e das leituras indicadas no grupo de estudos Relus². Nessa ocasião tivemos

¹ Foram entrevistados cerca de 80 artistas moradores da cidade de Fortaleza.

² Rede Lusófona de Estudos da Felicidade, RELUS, criada em 23 de junho de 2005, e coordenada pelo Prof. Francisco Silva Cavalcante Junior, Ph.D., objetiva congregar pesquisadores e estudantes, de países e regiões que falam Português para promover estudos e práticas da felicidade aplicada à construção de uma cultura de sustentabilidade e bem-estar coletivos. www.cavalcantejunior.com.br/relus.

oportunidade não só de entrevistar os artistas, mas também de pensar sobre as características dessas pessoas e seus sentidos construídos sobre vida e felicidade. Esta reflexão trata do olhar sensível e da sensibilidade, características que emergiram desse estudo e que especialmente me inquietaram. A partir de Duarte Jr., Carl Rogers e Vigotski, que alertam para os perigos de uma sociedade anestesiada, que valoriza sobremaneira o ter, o quantitativo em detrimento do ser e da qualidade, discutimos a necessidade de conhecermos e ensinarmos arte de forma contextualizada com a história da humanidade e como instrumento de expressão eminentemente humano, que pode ser um dos caminhos para uma sociedade mais comprometida com o outro e com a natureza. A arte neste contexto deixa de ser mera “diversão” ou “lazer” como sugere as instituições de ensino e passa a ser vivida e experienciada como uma atitude de sensibilidade e de respeito. Sugerimos o ensino da arte como um aprendizado sensível que traz em si uma dimensão ética universal como sugere Castanho e Herbert Read.

ESCOLA: UM ESPAÇO PARA A CONTRUÇÃO DA ÉTICA

Fátima Maria de Holanda Lima
fatimah@mcnet.com.br

RESUMO: Este artigo pretende contribuir com as discussões sobre para que serve a Escola, ou para que poderia servir se ocupasse um outro papel que não o de transmitir informações. Apresentam-se algumas considerações, defendendo-se a escola como um espaço de “*experiência, aprendizagem e vida*”. Como possibilidade, para que isso de fato aconteça, sugerimos, apoiados por Dewey, Rogers e Cavalcante Jr., o desenvolvimento de relações autênticas, entre todos os participantes do processo de aprender, em que cada um possa ser plenamente o que é, experienciando ativamente contatos com objetos, conhecimentos e pessoas, que promovam transformações e aprendizagens. Que a partir disso, possamos nos potencializar para escolher como critérios que orientem nosso existir, valores éticos que promovam a dignidade humana, o bem comum e a felicidade genuína.

ESTESIANDO A FELICIDADE: O ARTISTA DO FUTURO E SUA ARTE DE VIVER

Átila Montenegro
atilamontenegro@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho trata fundamentalmente da construção de uma nova humanidade, com mais beleza e sensibilidade, para se sobrepôr à modernidade já desgastada por tanto sofrimento e degradação dos valores humanos. Primeiro percorrendo os caminhos da história para compreender o surgimento da modernidade e o seu desenrolar até o colapso da razão, que teve como conseqüência o desenvolvimento de uma sociedade anestesiada, e depois defendendo o resgate do saber sensível, marginalizado como forma de conhecimento, chega-se enfim à constituição do artista do futuro, que, com sua arte de viver, tem como missão resgatar os valores próprios da natureza humana, até então perdidos, para que assim todos possam se relacionar de forma mais plena e feliz com os outros e com o mundo. Para tanto, tece-se aqui idéias próximas principalmente das concepções dos psicólogos Duarte Jr. e Carl Rogers.

FALTA EROS NA EDUCAÇÃO

Terezinha Teixeira Joca
terezinhajoca@hotmail.com

RESUMO: O presente texto examina alguns aspectos das escolas singular e plural, fazendo um paralelo com a mitologia grega. Procura explicitar o modo pelo qual elas se propõem a atuar como participantes da constituição dos sujeitos *aprendentes* e atenta para a possibilidade de uma escola do sujeito.

PSICOLOGIA DE ORIENTAÇÃO POSITIVA COM INTERFACE EM SAÚDE MENTAL

Patrícia Mendes Lemos
patriciasml@yahoo.com.br

RESUMO: Esta investigação visa à proposta de uma *Psicologia de orientação positiva* aplicada à Saúde Mental. As fundamentações teóricas alicerçam-se em três vertentes principais: a *Abordagem Humanista* e sua visão de homem e de mundo, o *Método (Con)texto de Letramentos Múltiplos* e a *Psicologia Positiva*. A *Psicologia de orientação positiva* adentra os horizontes de uma prática fundada num novo olhar sobre o sujeito, buscando a ênfase e o desenvolvimento de aspectos “virtuosos” como possibilidade de alcançar a Saúde em seu sentido mais pleno.

SÓ SE VÊ BEM COM O CORAÇÃO: ORGANICIDADE E EXPERIÊNCIA ESTÉTICA

Diego Gaspar de Oliveira
gasparemail@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho pretende-se estético e científico. Apresenta-se como uma tentativa de um resgate da estesia num mundo racional e anestesiado por concepções mentalistas e por uma cultura do *fast-tudo*. É talvez o resgate da própria alma, da alma do mundo, da beleza que passava despercebida enquanto o foco eram abstrações e não o que se impunha organicamente diante de nós. Fazemos então um paralelo entre o resultado da pesquisa de campo sobre as metas de vida dos artistas cearenses, com uma obra de arte, e o assunto a ser estudado, a estesia, no intuito de evocar no leitor algo que possa também ser sentido, e para que não restrinjamos apenas no âmbito racional. A pesquisa de campo foi realizada com 50 artistas cearenses que responderam à seguinte pergunta: *Quais suas metas de vida?* Podendo citar em até sete metas. Em seguida foi pedido que enumerassem suas metas de um a sete em ordem de importância, sendo a primeira a mais importante. Caso a felicidade não tivesse sido apontada como meta de vida, então era feita a seguinte pergunta como complemento: *Qual destas metas pode levá-lo à felicidade?* Este trabalho é uma análise qualitativa da fala dos artistas presente no relatório de pesquisa (Cavalcante & Sales, 2006), falas estas, que se encontram em anexo. Visando a facilitação da localização das citações darei nomes fictícios aos artistas. Estes nomes foram escolhidos aleatoriamente. Concluímos com inferências que entrelaçam as falas dos artistas com as teorias que versam sobre a estesia, a organicidade, a arte, o conceito de pessoa do futuro de Carl Rogers, objetivando compreender suas metas de vida.